Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Aderval P. Cruz

Número 2 — 1980

ABRIL A JUNHO

CEIFEIROS DA OBRA

BEM - VINDOS

os 20 novos colportores que se filiaram à Obra de Deus neste trimestre.

PESCADORES DE HOMENS

Pág. 2

CHAMADO AO SERVIÇO

Pág. 3

Há Sempre Lugar Para Mais Um Colportor

PESCADORES DE HOMENS

Certa ocasião, quando Jesus esteve aqui na Terra, caminhava Ele junto ao mar da Galiléia, bem cedinho, ao raiar do dia, esperando fruir um período de sossego da multidão que O acompanhava, quando viu os pescadores que chegaram cansados após uma longa noite de grandes esforços e infrutífero labor.

Mas em breve a multidão começou a aglomerar-se-Lhe em torno para ouvi-lO. Tanto cresceu o número de ouvintes que Jesus estava sendo comprimido por todos os lados. Neste momento, chegam à terra os pescadores, e Jesus, entrando no barco de Pedro, pediu-lhe que se afastasse um pouco da praia, a uma distância onde podia ser visto e ouvido por todos.

Depois que Jesus terminou de lhes falar, pediu a Pedro que rumasse a alto mar e lançasse as redes do lado direito — o lado onde estava Jesus. Mas Pedro, desanimado por não ter pescado nada durante a noite, olha para as redes vazias, pensa no futuro sombrio e desanimador e diz a Jesus: "Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sobre a Tua palavra, lançaremos a rede".

Simão Pedro e seu irmão lançaram a rede no lado indicado pelo Mestre, e, ao tentarem recolhê-la, havia tanto peixe que foram forçados a chamar Tiago e João em seu auxílio pois a rede começou a romper-se, tão grande era a carga.

Com esse milagre, Pedro viu em Jesus "Alguém que tinha toda a natureza sob Seu comando". (DTN:224) Alguém em Quem lhe era revelada a divindade. Pedro sentiu-se tão miserável, tão pecaminoso, que caiu aos pés do Salvador exclamando: "Senhor, ausenta-Te de mim, que sou um homem pecador".

Jesus, antes de pedir aos discípulos que abandonassem seus barcos, deu-lhes a certeza de que Deus lhes supriria todas as necessidades.

Naquela triste noite no lago, estando os discípulos separados de Cristo, foram duramente premidos pela incredulidade e cansaram-se num infrutífero labor. Mas a presença de Cristo trouxe-lhes fé, alegria, grande ânimo e bom êxito. O mesmo se dá conosco. Separados de Cristo não podemos dar frutos, então desconfiamos e murmuramos. Quando Ele está perto, porém, trabalhamos sob Sua direção e regozijamo-nos com a demonstração de Seu poder.

"A mais profunda lição que o milagre ensinou aos discípulos, é também uma lição para nós. 'Que Aquele cuja palavra pôde apanhar os peixes do mar, podia igualmente impressionar corações humanos, atraindo-os com as cordas de Seu amor, de maneira que Seus servos se tornassem 'pescadores de homens' ". DTN:225.

Queridos colportores, Deus vos tem chamado para esse trabalho maravilhoso declarando-vos "PESCADORES DE HOMENS". Deseja Ele que seja feito todo o esforço possível para levar almas a aceitarem o sacrifício feito na cruz do Calvário. E não há outro meio mais eficiente para isto do que levar a página impressa a todas as nações.

Sede, portanto, fiéis "PESCADORES DE HOMENS" e tereis a alegria de ver almas encaminhadas ao precioso Salvador.

CHAMADO AO SERVIÇO

III

E. G. WHITE

A Obra de Cristo foi, em grande parte, constituída de entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório representado por uma única alma e essa alma levava a milhares o conhecimento recebido.

Os mais bem sucedidos lidadores são os que trabalham alegremente para servir a Deus nas coisas pequeninas. Cada criatura humana tem de trabalhar com sua própria fibra, entretecê-la na trama que compõe o tecido, e completar o desenho. . . .

Educai os jovens em auxiliar os jovens; e, ao buscar assim fazer, cada um adquirirá experiência que o habilite a se tornar um consagrado obreiro em mais ampla esfera. Milhares de corações são susceptíveis de ser alcançados pela mais simples maneira.

Os mais intelectuais, os que são considerados e louvados como sendo os maiores e mais bem dotados homens e mulheres do mundo, são muitas vezes refrigerados pelas mais humildes, mais simples palavras proferidas por uma pessoa que ama a Deus, que pode falar desse amor tão naturalmente como os mundanos falam daquilo em que se detêm e de que se alimenta o seu espírito. As palavras, ainda que bem preparadas e estudadas, pouca influência têm; mas a obra verdadeira, sincera, de um filho ou de uma filha de Deus, em palavras ou num serviço prestado em coisas pequeninas, feito com natural simplicidade, há de descerrar para muitas almas, portas há muito trancadas. — Review and Herald, 9 de maio de 1899. (apud MJ:203).

Jovens como Conquistadores de Almas

Satanás é um inimigo vigilante, atento ao seu desígnio de dirigir a juventude num modo de proceder inteiramente contrário ao que Deus aprovaria. Ele bem sabe não haver outra classe que, como os moços e moças consagrados a Deus, possa fazer tanto bem. A juventude, quando reta, pode exercer poderosa influência. Pregadores ou leigos de idade avançada não podem ter, sobre a juventude, metade da influência que os jovens consagrados têm sobre seus companheiros. Estes deveriam sentir a responsabilidade que sobre eles pesa para tudo fazer por salvar seus mortais semelhantes, mesmo com o sacrifício de seus prazeres e naturais desejos. Tempo e mesmo meios, se tanto for preciso, devem ser consagrados a Deus.

Todos os que professam piedade devem sentir o perigo dos que estão sem Cristo. Breve terminará seu tempo de graça. Os que poderiam ter seguido o conselho de Deus, e no entanto não cumpriram seu dever por egoísmo, indolência, ou por envergonharem-se da cruz de Cristo, não só perderão sua própria alma,

mas terão sobre suas vestes o sangue dos pobres pecadores. Essas pessoas terão de dar contas do bem que poderiam haver feito se houvessem sido consagradas a Deus, porém não fizeram por causa de sua infidelidade.

Os que provaram as doçuras do amor remidor não repousarão, nem poderão fazê-lo, sem que todos com quem mantêm relações tenham entrado em contato com o plano da salvação. Os jovens devem perguntar: " 'Senhor que queres que faça?' Como posso honrar e glorificar Teu nome sobre a Terra?" Almas perecem em torno de nós, e que responsabilidade de ganhar almas para Cristo pesa sobre a juventude!

Solicitude por Outros. — Os que freqüentam escola poderiam exercer influência em favor do Salvador; mas quem nomeia o nome de Cristo? E quem é visto insistindo com terna solicitude com seus companheiros, para que abandonem os caminhos do pecado e escolham a vereda da santidade?

Essa é a direção que os jovens crentes devem tomar; mas não o fazem; está mais em harmonia com seus sentimentos unirem-se aos pecadores no divertimento e no prazer. Os moços têm uma vasta esfera de utilidade, mas não a vêem. Oh! Se eles exercessem agora suas faculdades mentais em procurar meios de se aproximar dos pecadores prestes a perecer, a fim de lhes tornar conhecida a vereda da santidade, e, mediante oração e súplica, vir a conquistar ao menos uma alma para Cristo!

Que nobre empreendimento! Uma alma para louvar a Deus por toda a eternidade! Uma alma para fruir a felicidade e a vida eterna! Uma pedra preciosa em sua coroa para brilhar qual estrela para todo o sempre. Porém, mesmo mais que uma alma pode ser levada a se desviar do erro para a verdade, do pecado para a santidade. Diz o Senhor por meio do profeta: "E os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente". Então os que se empenham com Cristo e os anjos na obra de salvar almas a perecer, são ricamente recompensados no reino do Céu.

Vi que muitas almas se salvariam, caso os jovens estivessem no lugar em que se deveriam achar, consagrados a Deus e à verdade; mas em geral assumem uma posição em que se lhes deve dedicar contínuo labor, do contrário eles próprios se tornarão do mundo. São uma constante fonte de ansiedade e aflição. Lágrimas são vertidas por sua causa, e são arrancadas do coração dos pais angustiosas súplicas em seu favor. Todavia eles prosseguem, descuidosos da dor produzida por seu procedimento. Cravam espinhos no peito dos que dariam a vida para os salvar, e fazer com que se tornassem aquilo que Deus designou que fossem, por meio dos méritos do sangue de Cristo. . . .

Uma Obra a Fazer. — Moços e moças, eu vi que Deus tem uma obra a fazerdes; tomai a vossa cruz e segui a Cristo, ou sois indignos dEle. Enquanto permanecerdes em descuidosa indiferença, como podereis dizer qual seja a vontade de Deus a vosso respeito? E como esperais ser salvos, a não ser que, como servos fiéis, façais a vontade de vosso Senhor? Os que hão de possuir a vida eterna terão todos agido bem. O Rei da glória exaltá-los-á à Sua direita, enquanto lhes diz: "Bem está, servos bons e fiéis". Como podereis dizer quantas almas vos seria possível salvar da ruína se, em vez de atentar para vosso próprio prazer, estivésseis buscando a obra que poderíeis fazer na vinha do Mestre? Quantas almas têm podido salvar essas reuniões para conversação e música? Se não podeis apontar uma alma assim conquistada, volvei-vos, oh! Volvei-vos para nova orientação. Começai a orar por almas, achegai-vos a Cristo, bem próximo a Seu lado ensangüentado. Seja vossa vida ador-

nada por um espírito manso e quieto, e ascendam a Ele vossas fervorosas, contritas e humildes petições em busca de sabedoria a fim de terdes êxito em salvar, não somente a própria alma, mas a de outros.

Orai mais do que cantais. Não tendes vós mais necessidade de oração que de cânticos? Mancebos e donzelas, Deus vos chama a trabalhar, trabalhar para Ele. Operai inteira mudança em vossa orientação de vida. Podeis realizar obra que os que ministram em palavra e doutrina não podem fazer. É-vos possível alcançar uma classe a quem ao ministro não é dado influenciar. — Test., Vol. 1, págs. 511-513.

Onde Começar. — Começam por casa, em sua própria família, na própria vizinhança, entre os próprios amigos, os que desejam trabalhar para Deus. Encontrarão ali um campo missionário propício. Essa obra missionária é uma prova, que lhes revela a capacidade ou inabilitação para servir numa esfera mais ampla. Test. Sel., (Ed. Mundial), Vol. 3, pág. 61.

A Maneira Mais Bem Sucedida. — Em nossa obra o esforço individual conseguirá muito mais do que se possa calcular. É pela falta disso que almas estão perecendo. Uma alma é de valor infinito; seu preço é revelado pelo Calvário. Uma alma ganha para Cristo será o instrumento em atrair outras, e haverá um resultado sempre crescente de bênçãos e salvação. Obreiros Evangélicos, (3.ª ed.), pág. 184. (apud MJ:204-207).

BEM-VINDOS AO TRABALHO

O Departamento de Colportagem da União estende as mais cordiais boas-vindas a todos os novos colportores que iniciaram o trabalho neste trimestre.

ARMES

José Antônio Alves
Waldiomar Silva Porto
Élcio Rodrigues
Maria de Lourdes Machado
José Oldair Antunes
Jadir Guidini
Celso Gonçalves
Agostinho Cancela da Conceição
Martiniano B. Nascimento
Edmur Germano

ABASE

Oldak Oliveira de Queiroz
Jeremias Alves da Rocha
Joaquim M. S. Pedro
Raimundo da Silva
João Gomes Caires
Altamira D. Cerqueira
Estefânia dos S. Barbosa

ASSURIG

Ana Baptista
Rosalina Pereira

ANOB

Mário Luciano Moreira

"estuda para te mostrares... aprovado"

E. G. WHITE

A causa de Deus necessita de homens eficientes; homens preparados para fazerem o serviço de mestres e pregadores. Homens de pouco preparo escolar têm trabalhado com certa medida de êxito; teriam conseguido, porém, maior sucesso ainda e sido obreiros mais eficientes, se houvessem recebido já desde o princípio disciplina mental.

A Timóteo, ministro jovem, escreveu o apóstolo Paulo: "Estuda para te mostrares a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." 2 Tm 2:15. A obra de ganhar almas para Cristo, exije cuidadoso preparo. Não se deve entrar para o serviço do Senhor, sem a necessária instrução, e esperar o maior êxito. Os mecânicos, os advogados, os comerciantes, os homens de todas as atividades e profissões, são educados para o ramo de atividade que esperam seguir. É seu propósito tornarem-se o mais eficientes possível. Dirigi-vos à modista ou costureira, e ela vos dirá quanto tempo lidou até se tornar senhora de seu ofício. O arquiteto vos dirá quanto tempo levou para compreender a maneira de planejar uma construção elegante e cômoda. E o mesmo se dá com todas as carreiras a que os homens se dediquem.

Deveriam os servos de Cristo mostrar menos diligência em preparar-se para uma obra infinitamente mais importante? Deveriam ser ignorantes dos meios e modos a se empregarem para ganhar almas? Requer conhecimento da natureza humana, acurado estudo, meditação, e fervorosa oração saber como aproximar-se de homens e mulheres para tratar dos grandes temas que dizem respeito a seu bem-estar eterno.

Não poucos dentre os que têm sido chamados para cooperar com o Mestre, têm deixado de aprender seu mister. Têm desonrado o Redentor entrando na Sua obra sem o necessário preparo. Alguns há que, enfadados com o falso verniz a que o mundo chama refinamento, têm passado ao extremo oposto, tão nocivo quanto o primeiro. Recusam-se a receber o polimento e refinamento que Cristo deseja Seus filhos possuam. O ministro deve lembrar que é educador, e se nas maneiras e linguagem se mostra vulgar e sem polidez, os que possuem menos conhecimentos e experiência seguirão a mesma trilha.

Conhecimentos Superficiais

Um jovem ministro nunca deve ficar satisfeito com um conhecimento superficial da verdade, pois não sabe onde se lhe exigirá que testemunhe em favor de Deus. Muitos terão de comparecer perante reis e doutos da Terra, a fim de responderem por sua fé. Aqueles que possuem compreensão apenas superficial da verdade, têm deixado de tornarem-se obreiros que não têm de que envergonhar-se. Ficarão confundidos, e não serão capazes de explicar claramente as Escrituras.

Fato lamentável é que o progresso da causa seja prejudicado pela falta de obreiros instruídos. Muitos carecem de

requisitos morais e intelectuais. Eles não exercitam a mente, não cavam em busca dos tesouros ocultos. Visto que apenas tocam a superfície, adquirem unicamente o conhecimento que à superfície se encontra.

Pensam os homens que hão de ser capazes de, sob a pressão das circunstâncias galgar a posições importantes, quando têm negligenciado o preparar-se e disciplinar-se para a obra? Imaginarão que podem ser instrumentos polidos nas mãos de Deus para a salvação das almas, se não têm aproveitado as oportunidades que lhes foram oferecidas a fim de se habilitar para a obra? A causa de Deus pede homens completos, capazes de compreender, planejar, construir e organizar. E os que apreciam as probabilidades e possibilidades da obra para este tempo, buscarão, mediante estudo acurado, obter todo o conhecimento que lhes seja possível da Palavra, para ajudar as almas necessitadas, enfermas de pecado.

Um ministro nunca deve julgar que já aprendeu bastante, podendo agora afrouxar os esforços. Sua educação deve continuar por toda a vida, cada dia ele deve estar aprendendo, e pondo em prática os conhecimentos adquiridos.

Que os que se estão preparando para o ministério não esqueçam nunca que o preparo do coração é, de todo, o mais importante. Soma alguma de cultura intelectual ou preparo teológico o pode substituir. Os brilhantes raios do Sol da Justiça têm de brilhar no coração do obreiro, purificando-lhe a vida, antes de a luz vinda do trono de Deus poder, por intermédio deles, brilhar para os que se acham em trevas.

Durante a noite passaram perante mim muitas cenas, e tornaram-se claros muitos pontos relativos à obra que temos a fazer para nosso Mestre, o Senhor Jesus Cristo. Alguém, cheio de autoridade, proferiu as palavras, e procurarei repetir em palavras finitas as instruções dadas relativamente à obra a ser feita. Disse o Mensageiro celestial:

O ministério está-se enfraquecendo devido a estarem assumindo a responsabilidade de pregar homens que não receberam o necessário preparo para essa obra. Muitos têm cometido um erro em receber credenciais. Ele terão de empreender uma obra para a qual se achem mais aptos da que a pregação da palavra. Estão sendo pagos do dízimo, mas seus esforços são fracos, e não devem continuar a ser pagos desse fundo. Em muitas maneiras o ministério está perdendo seu caráter sagrado.

Os que são chamados ao ministério da palavra devem ser obreiros leais, abnegados. Deus pede homens que compreendam que devem desenvolver esforço fervoroso, homens que ponham em seu trabalho reflexão, zelo, prudência, capacidade, e os atributos do caráter de Cristo. A salvação de almas é obra vasta, e requer o emprego de todo talento, todo dom da graça. Aqueles que nela se empenham devem constantemente crescer em eficiência. Devem possuir desejo fervoroso de robustecer suas faculdades, sabendo que elas se enfraquecerão sem uma provisão sempre crescente de graça. Cumpre-lhes buscar atingir em Sua obra maiores e sempre maiores resultados. Quando nossos obreiros assim fizerem, ver-se-ão os frutos. Ganhar-se-ão muitas almas para a verdade.

Mais elevado do que pode atingir o sumo pensamento humano, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta a senda de um contínuo progresso. Ele tem um objetivo a realizar, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Ele progredirá tão depressa, e irá tão longe quanto lhe for possível em cada ramo de verdadeiro conhecimento. — Educação, pág. 18. (Apud OE:92-95)

Relatórios de Colportagem

ASPAROMAT — Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Juvenal Martins	405	221	268		63	52	2	109.954,00
José Maia de Oliveira	226	118	109		1	255	29	73.065,00
José Carlos de Morais	115	55	27	3	1	23		55.470,00
Maria Maurício Rodrigues	101	105	106		8			55.320,00
Placedina Cardoso	165	123	115		5	325		54.640,00
José Devai	110	67	93			100	30	44.050,00
Carlos Fausto Pinto	121	131	25		33	1085	15	43.314,00
Geraldo Ferreira Pinto	184	56	51		8	281	44	40.560,00
Celso Teixeira Alves	159	55	11	2	68	68	15	37.160,00
Rosalino Batista da Silva	183	44	55	3		2939	32	34.055,00
Antônio Cardoso	83	72	52					31.950,00
Carlos José da Silva	105	73				599		30.450,00
Domingos Gonçalves	183	50	60					26.830,00
Leonice Maria da Silva	280	49	1		30	50		24.900,00
João D. dos Santos	245	41	6			288	5	17.800,00
Vitalina Volpato	60	44	40					17.790,00
Irene Salas	98	34	19		9	56	63	16.371,00
Joaquim Alves	251	32	9			49	2	16.110,00
Raquel de J. Araújo	48	25	44		18	3	2	13.385,00
José de Souza	206	26						13.350,00
José F. de Castilho	126	17	21		4	8	37	12.890,00
Vera Lúcia Rios	73	25				611		11.950,00
Olívio Gomes	90							11.000,00
Teresa Salavari	65	17	15					10.450,00
José Custódio Martins	30	31	26			190		9.950,00
Severino F. da Silva	199	2	2			350	14	8.500,00
Fátima Macedo Rios	66	21				1100		8.300,00
Elizabete de Souza	70	31	48			32		8.037,00
Francisco Delfino	78	13	13			77	5	7.650,00
Devanil R. Fernandes	84	86	13			10		6.990,00
Jair Pedro Monacelli								3.580,00
José da Conceição	59	8	5					3.550,00
Hermínio R. Rios	37	3				142	9	3.250,00
Gedeão Teixeira Alves	135	6	2		4	11	6	3.230,00
Miriam Gonçalves	102	14	20		15	65		3.200,00
Alice Miller Antônio	99	4	4	1	4	140	31	3.085,00
Selma Luzia Lopes	18	7	6		8	5		1.950,00
Joana de Souza Martins	50	4	2		2	27		1.850,00
Osmar Marinho	59	4				118	4	1.750,00
Antônio M. da Silva	100	8			10		17	1.723,00

no 1.º Trimestre de 1980

Gentil Nadin	33							
Raimundo Mendes	45							
Antônia Pereira Silva	360	30		1		732	10	
Benedito Florêncio	106					1250		
Manoel de Souza Cabral	88	26	3		7	133	24	
Diversos	400	800	200	13	200	900	300	250.000,00
Totais	**5900**	**2578**	**1471**	**23**	**498**	**12074**	**696**	**1.129.409,00**

ABASE — Diretor: Lourival José Santana

Colportores	**Horas**	**Livr.**	**Broc.**	**Bíbl.**	**Rev.**	**Folh.**	**E. Bíbl.**	**Vendas**
Taurino P. Bezerra	146		77			255		157.485,00
Hermes S. Barbosa	77	187	121		55	55		104.600,00
Omélio J. Araújo	181	204	173			440	38	94.770,00
Sebastião B. Souza		154	42					75.460,00
Otávio N. Freitas	268	132				773	25	65.440,00
Ademar Gomes Azevedo	58							61.270,00
Nilson Nunes	143	59	45		25	335	31	61.265,00
Renato Rodrigues Santos	256	138						60.980,00
José Roberto Prata								51.760,00
José F. de Almeida	155					734	73	49.395,00
Javam Ferreira Rocha								46.180,00
Raimundo B. da Silva	82	94			8	39	8	46.030,00
Nelson Freitas Caires	57	83	35			115	12	45.310,00
Derivaldo Silva Santos	104	11			101	21	1	44.435,00
Valter D. Cerqueira	214	82	2					39.090,00
Aurelino S. Barbosa	67	108	68		53	190	7	37.960,00
Francisco de S. Ramos	54	27	28				12	35.290,00
Eunice Freitas Caires	77							34.620,00
Adilson F. de Almeida	99	87	4		83	17		32.174,00
Sebastião S. Reis	43				55	47	5	29.880,00
Eulina Freitas Caires	42	61	30			19		29.350,00
Jeremias F. Rocha	207	103			58	266	1	23.920,00
Jorge Inácio Santos	138	98			95			21.551,00
Hermínia S. Barbosa	94	45	31		9	64	2	20.640,00
Cezina S. Barbosa	91	34	37					8.430,00
Odenir Nascimento Freitas	9	19			2	72	5	7.620,00
Maria Elenita Pedrozo								5.000,00
Oldak de Queiroz	18					42		4.200,00
Samuel S. Barbosa	27	13	1	1	10	60	3	3.090,00
Diversos								193.903,00
Totais	**2707**	**1739**	**694**	**1**	**554**	**3544**	**223**	**1.491.098,00**

ARMES — Diretor: Hélio Gabriel Barbosa

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Biol.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Paulo Sampaio	69					44	3	129.000,00
Pedro Ponciano								99.500,00
Demerval Ferreira	112	206	196					92.050,00
Eser Aquino	270	192	192					89.900,00
João Luiz dos Reis	170	172	145			180	30	79.350,00
Edvaldo Santos	138	140				60		67.250,00
Raimundo Miranda	144	101	99			118		60.850,00
Gerciel Garcia	328	127	95		17	189	10	60.636,00
Agostinho Saturnino								60.630,00
Josias dos Reis	288	120	95	3	163	287	11	59.958,00
Jonatan Silva	158	147	147		1	140		58.900,00
Rubens Medrado								53.590,00
Carlos de Oliveira	394	116	82		1	210	166	51.803,00
Severino Jorge	243	114	114		8	50	12	50.900,00
Tobias Barbosa								48.725,00
José Coimbra	410	124	84		78	638	24	47.961,00
Paulo Gomes								46.720,00
Clóvis Salgado	206	111	81	2	28	67	17	45.475,00
José Antônio Alves	191	51	46		45	55		34.020,00
Gilson Siqueira	65	26	26			16	8	29.552,00
José Guidini	98							29.366,00
Adeilson Guidini	100	22	22					27.200,00
João B. Feitosa	84					245	13	20.670,00
Paulo Afonso								20.357,00
Israel Gomes								18.000,00
Elizeu Augusto								18.000,00
Celso Gonçalves								17.000,00
Anésio Bimbato	191	36	25		5	90	4	16.810,00
Sebastião Nascimento	355	60				209	18	16.700,00
Nivaldo André	107							16.000,00
José Antônio da Silva	218	34	30		10	5		14.852,00
Pedro Pereira	126	21	23		3			14.830,00
Maria de Lourdes	28	26	26			10	5	13.700,00
Waldiomar S. Porto	150	13	13			35		10.400,00
Manoel Alves	77	10	10			100	35	9.490,00
Itanel Gomes								9.300,00
Natanael Ferreira	52	12	12			47	12	7.000,00
Manoel Duarte								6.820,00
Edimur Germano	44	12	12		1	8	3	5.700,00
Daniel Duarte								5.220,00
Ruth Guidini	93	9	9		4	76		4.050,00
Jadir Guidini	39	7	9		4	37	1	2.700,00

Martiniano B. Nascimento	41	4	4			19	5	2.200,00
Élcio Rodrigues	133	1	1		46	27	6	900,00
Agostinho Cancela	63					118		
Diversos								378.137,00
Totais	**5185**	**2014**	**1598**	**5**	**414**	**3080**	**383**	**1.952.172,00**

APASCA — Diretor: Aldo José Galliani

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Aldori dos Santos	390	380	320					171.000,00
Joel B. Paulino	400	345	248					151.150,00
Nelson G. da Silva	208	185	98					83.310,00
Ataíde de Almeida	133	128	106			37	7	63.850,00
Messias Gonçalves	357	138	75		63	219		62.400,00
José V. Gonçalves	179	120	80		25	180	3	52.150,00
Antônio Lucarelli	170	112	113			3	3	50.625,00
Moisés Baran	206	98	60					43.750,00
Samuel Barbosa	156	80	78					35.800,00
Tereza	106	68	34					31.000,00
João C. Ribeiro	120	52	34		9	541	6	23.450,00
Otemar Solon	152	37	38		25	205	43	20.650,00
Elzias B. Ramos	246	48	24		49	21	18	19.450,00
Idavina C. Silveira	78	44	29					19.050,00
Malaquias G. Teixeira	234	36	15		19	59	3	19.000,00
Clésio Bernardino	35	38	34					16.950,00
Diversos								93.240,00
Totais	**3170**	**1909**	**1386**		**190**	**1265**	**83**	**956.825,00**

ASCENBRA — Diretor: Rubens de Jesus Araújo

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Osmar N. Araújo	186	373	183	1	76	250	50	155.450,00
Moacir P. de Oliveira	234	223	212		1	50	13	100.500,00
Sebastião O. Campos	139	430	200		20	91	6	95.470,00
João A. Costa	98	63	106	2		106	6	51.220,00
Leony Aquino	84	72	62		2	87		31.670,00
Francisco O. Lima	57	69	21	3	6	102	4	22.000,00
Lidiomar P. Souza	68	98	16		6	63	3	19.595,00
Davi P. de Oliveira	163	42	42		22	68	2	17.560,00
Marmary P. Goulart	84	59	32		5	530	11	11,700,00

Geni M. J. Araújo	34	35	15		2	100	2	9.300,00
José C. Gonçalves	59	26	8		4	56	8	9.200,00
Romilda Queiroz	27	19	8		1	30		4.060,00
Maria Fátima de Jesus	21	29	17		2	100	9	4.000,00
Diversos		193	132		50	980		87.311,14
Totais	**1254**	**1731**	**1054**	**6**	**197**	**2613**	**114**	**619.036,14**

CAMIN — Diretor: Raimundo Gomes

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Dionízio Alves Oliveira	325	240	220		4	160		209.000,00
Alcides Alves Oliveira	353	320	300		45	166	23	197.850,00
João Batista da Silva	239	129	80		61	196	5	61.220,00
Valentin F. Dantas	108	55	48		1	26		52.760,00
Rosalino P. Silva	125	45	40	2		121	45	38.760,00
Meire de O. Carvalho	176	92	75			476		40.620,00
Luciano Miranda da Luz	369	99	85		27	188	26	34.480,00
Antônio Tavares	424	50	45			224	15	30.450,00
Antônio R. Fernandes	238	45	40		18	223	84	29.170,00
José Ribamar Alves	453	64	35	1	19	318	22	26.466,00
Isaac Enéas Moraes	140	50	40		27	149	42	26.660,00
Lourival Cardoso	170	49	45	5	8	279	65	24.500,00
Manoel Alves de Souza	142	68	60			195	34	20.000,00
Raimundo Nonato Melo	199	42	38		10	13	11	18.565,00
Moisés Cunha Fernandes	23	48	40			39	13	18.500,00
Adão Rodrigues Lima	46	15	8		3	43	10	8.500,00
Edonisson Gil Lopes	88	26	20	4		130		8.420,00
João Alves Ferreira	43	15	10			25	12	8.000,00
Lindalva O. Melo	71	12	6		6	5	1	5.220,00
Jurandir Mendes	98					188	46	5.000,00
Belarmino Silva	83				42	222	19	4.000,00
Totais	**3913**	**1464**	**1235**	**12**	**271**	**3386**	**473**	**868.141,00**

ASSURIG — Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
José A. Dias Preto	147	148	38	1	21	381	21	57.730,00
Antônio F. dos Santos	97	117	34					51.130,00
Arlindo Heinick	146	137	129		40	325	94	51.060,00
Odi Marcelino Cardoso		109	100					50.372,00

Isidoro Jacuniak	84	93	68			329	2	43.430,00
Fermino S. de Oliveira		84	60					41.130,00
Odalcina S. Jacuniak	15	76	28			30	4	32.734,00
Josué Paiva Garcia	92	66	54			100	1	28.430,00
Mário Vainer S. Souza	157	57	44		20	141		28.210,00
Edomar Batista Cunha	205	48	23		41	206	7	21.350,00
João G. dos Santos	46	44	20			73		20.140,00
Josué Françoise Santos	53	20	9			66	12	11.910,00
Brauli Regina Kannem		23	20					10.320,00
Zeno de Jesus Moraes	196	23	10		16	142	4	8.945,00
Cesário Moraes Martins	59	13	1		16	175		6.080,00
Diversos (3 colportores)		145	100					65.208,00
Totais	**1297**	**1203**	**738**	**1**	**154**	**1968**	**145**	**528.179,00**

ANOB — Diretor: Jessé Pinheiro de Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Luiz Mendes	79	223	226			80	48	113.150,00
José Romualdo Moreira	218	79	72		45	220	33	36.900,00
João Gomes								32.000,00
Jessé Victor Fonseca	174	66				224		29.880,00
João Izídio da Silva	161	136	1		135	238	6	27.900,00
Antônio Augusto								22.740,00
Jeová Cipriano								22.400,00
Raimunda N. S. Cavalcante	98	42	3		20	102	1	20.240,00
Clodoaldo F. da Silva	132	45	40		14	114	6	18.180,00
José Wilton H. Gomes	102	33	27		3	72		16.020,00
Heleno Manoel da Cruz	57	49	5		47		3	10.300,00
Josué Freire da Silva	104	24	20		18	105	22	10.200,00
José Rodrigues								5.800,00
José de Souza Filho								5.300,00
João Batista dos Santos	62	10	8		2		3	4.600,00
Samuel Antônio Menezes	24	3			8	98		4.500,00
Manoel da Cruz Neto	93				2	128	12	
Manoel Alves de Sena	118					130	48	4.500,00
João Evangelista	51					58		4.500,00
Diversos								35.000,00
Totais	**1473**	**772**	**402**		**294**	**1569**	**187**	**446.480,00**

Resumo da União Brasileira

Diretor: Aderval P. Cruz

Associações	Colp.	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Armes	45	5185	2014	1598	5	414	3080	383	1.952.172,00
Abase	29	2707	1739	694	1	554	3544	223	1.491.098,00
Asparomat	45	5900	2578	1471	23	498	12074	696	1.129.409,00
Apasca	16	3170	1909	1386		190	1265	83	956.825,00
Camin	21	3913	1464	1235	12	271	3386	473	868.141,00
Ascenbra	13	1254	1731	1054	6	197	2613	114	619.036,14
Assurig	15	1297	1203	738	1	154	1968	145	528.179,00
Anob	20	1473	772	402		294	1569	187	446.480,00
Totais	**204**	**24899**	**13410**	**8578**	**48**	**2572**	**29499**	**2304**	**7.991.340,14**

ATENÇÃO!

Depois do sucesso alcançado, com a graça de Deus, na publicação do 1.° testemunho do Espírito de Profecia pela nossa Editora, partimos para mais um: Caminho ao Céu, de E. G. White, o já conhecido "Veredinha".
Tudo o que vemos e ouvimos nestes dias agitados são prenúncios incontestáveis da proximidade do fim.
Apelamos, pois, a todos os colportores que tomem consciência da importante missão que têm sob sua responsabilidade e, agora, mais do que nunca, se tornem verdadeiros evangelistas.
Se a saúde física é de grande importância, a cura da alma, a salvação dos perdidos, a pregação do Evangelho deve ser o objetivo precípuo de cada soldado de Cristo.
Aguarde para breve a primeira edição de

O CAMINHO AO CÉU

E. G. WHITE

Sociais

Casamento

Duque de Caxias — RJ.

Na abertura do ano 1980, às 19:00 h do dia 13 de janeiro, mais um dos nossos queridos colportores passou para o rol dos casados.

Foi uma festa maravilhosa e muito bem assistida. A cerimônia foi oficiada pelo pastor José Nunes.

Às palavras finais do pastor: "Eu como ministro do evangelho vos declaro marido e mulher, 'o que Deus ajuntou não separe o homem' ", os jovens: Edivaldo N. Santos e Ruth Sampaio Santos, estavam tranqüilos e felizes, revelando, num semblante calmo, perfeita consciência da grande responsabilidade que contraiam.

A cerimônia foi concluída às 20:00 h.

Oremos a Deus em favor do novo casal, desejando sempre que este novo lar seja coberto das ricas bênçãos do céu, e que juntos se preparem para o lar celestial.

Hélio Gabriel Barbosa

Departamento de Colportagem da ARMES

Aniversariantes

Abril - Maio - Junho

ASSURIG

Arno Ivo Soares dos Santos	05/06
Odi Marcelino Cardoso	10/05
Eva Paiva Figueiredo	19/05

APASCA

Idavina Castilho Silveira	14/04

ASPAROMAT

Jair Pedro Manacelli	20/04
Osmar do Nasc. Araújo	20/04
José Fischer	30/05
José Carlos de Moraes	06/06
Ana Rosa da Cruz Luz	15/06
Mauro de Souza Cabral	17/06

ARMES

Tobias Benedito Barbosa	03/04
Alberto Gomes	07/04
Rubens Medrado Sarmento	12/04
Antônio Francisco da Silva	24/04
Pedro Pereira da Silva	26/04
Ezer Ribeiro de Aquino	17/05
Edivaldo Nascimento Santos	23/05
Sebastião Soares Nascimento	01/06
Jonatan de Barros Silva	20/06

ANOB

Antônio da Hora Silva	16/05
Bernardo R. dos Santos	01/06
Almiro Lopes da Silva	24/06
Guilherme Ferreira Araújo	25/06
Francisco de Souza Ramos	28/06

ABASE

Otávio Nasc. Freitas	03/04
Miriam P. O. Araújo	08/04
Geremias Alves da Rocha	28/04
Hermínia dos Santos Barbosa	07/05
Raquel C. Nascimento	19/05
Estelita Azevedo	29/05
Maria J. P. Oliveira	29/06

CAMIN

Lindalva O. Melo	12/04
Geud Antunes Barbosa	14/04
Moisés Cunha Fernandes	14/04
João Gomes da Silva	22/04
Luiz Machado Vieira	01/05
Valentim de Freitas Dantas	18/05
Vicente L. Terra	20/05
José Yvanildo Ribeiro	25/05
Manoel de Farias Gaia	09/06
Lourival C. Oliveira	11/06

PÁGINA DO COLPORTOR

A partir do próximo número do seu "Ceifeiros da Obra", haverá uma página reservada para notícias, mensagens, convites, recados, etc., enviados por você.

Portanto, tudo o que você julgar de importância, escreva.

Que sejam sempre notícias recentes pois estamos trabalhando para que todos os nossos periódicos cheguem às suas mãos pontualmente.

A Redação